



Trabalhos Científicos

Título: Prática Do Aleitamento Materno Observado No Projeto Consulta Puerperal De Enfermagem

Autores: ANA PAULA XAVIER RAVELLI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA); ANA CLÁUDIA DA SILVA OLENIKI (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE PONTA GROSSA)

Resumo: O aleitamento materno é ideal para a nutrição da criança, especialmente nos primeiros anos de vida. Possui propriedades nutricionais e imunológicas, atendendo adequadamente necessidades fisiológicas do recém-nascido além do vínculo estabelecido entre a mãe e o filho. Porém, preocupa-se com o desmame precoce, podendo ser causado pela dificuldade encontrada pela mãe durante a prática do aleitamento materno; no qual com educação em saúde, desenvolvendo práticas corretas de amamentação minimiza o risco. Objetivou identificar a prática do aleitamento materno no ano de 2011 pelo Projeto Consulta Puerperal de Enfermagem (CPE). Pesquisa quantitativa descritiva, realizada em Maternidade no município de Ponta Grossa, período de março a novembro de 2011 com 281 mulheres atendidas pelo Projeto Consulta Puerperal de Enfermagem com acadêmicos do curso de Enfermagem. Os dados obtidos por entrevista estruturada, com análise por percentuais com Parecer do Comitê de Ética 165/2012. Resultou que, 34,13% (n=64) das mulheres eram primíparas e 65,87% (n=157) multíparas, sendo que do total, 83,72% (n=144) das mulheres iniciaram o Aleitamento Materno ainda no hospital, no puerpério mediato, e destas 3,48% (n=5) eram primíparas e, 96,52% (n=139) eram multíparas. Por meio destes dados, observa-se que as mulheres primíparas apresentavam maior dificuldade em amamentar. Quanto às multíparas, estas foram as que mais aderiram ao Aleitamento Materno Exclusivo no período do puerpério mediato, em razão das gestações anteriores. Com estes dados pode-se concluir que a taxa de aleitamento em mulheres primíparas foram menores, devido a falta de habilidades e conhecimento do que as multíparas, que possuíam conhecimento prévio. Conclui-se a importância do papel do enfermeiro na educação em saúde com puérperas, desempenhando assim o papel de educador em saúde, favorecendo o manejo da prática de amamentação e considerando a saúde da mulher na sua integralidade.